Nº 6

Illmo Emo Snr
Ill.mo e Ex.mo S.or

212

Recebi hontem o Despacho de V. Ex.
de Nº 6, em data de 13 de Setembro proximo
passado, accusando a recepção do meo Officio
Nº 22, de 22 de Junho antecedente, de cujo con-
teudo Ficára S. M. O Imperador Instruido, e
referindo-se S. Ex. em tudo o mais aos anteri-
ores Despachos, que por essa Repartição me
haviao sido dirigidos.

A estes já respondi amplamente, em devido
tempo, e só tenho agora, nessa parte, a repetir,
que persisto nos mais ardentes desejos de prestar
serviços ao meu Governo, no exercicio de minhas
funcções junto a esta Corte, logo que para isso
se me offereça occasião, ou que V. Ex. m'as haja
de ministrar. Com este intuito procuro, quan-
to cabe em minhas forças e meios, adquirir noções
precizas das cousas deste Paiz, e grangear relações,
que me possão ser uteis, fazendo quanto posso por
merecer consideração, e inspirar confiança, o que
só se alcança com o tempo, enormente quando
não se pode ter senão pequenissima reprezenta-
ção no circulo em que se vive, como me acontece,
vendo-me obrigado a observar a mais restricta
economia em minhas despezas, e tanto mais
quanto este Mundo velho ainda não está assaz

desabusado, a respeito do novo, para prescindir
da exagerada idéa, que tem de sua primasia.

Nada occorre, que me conste, na marcha
dos negocios deste Governo, que seja objecto de
novidade, ou digno de particular menção. Não
influindo elle se não como contrapeso na balan-
ça dos interesses das grandes Potencias, que lhe
são visinhas, conserva-se nos limites de hua bem
entendida imparcialidade, e sem tomar parte
activa nos queixumes alheias, applica todos os seus
meios ao augmento da industria e prosperidade
nacional. A sua Camara de Deputados só
tem tido oito sessoens publicas depois da sua aber-
tura, ha anno e meio, e a julgar da importancia
dos seus trabalhos pela natureza dos assumptos
que tem sido mansamente discutidos, pode-se
concluir, que nada ha de essencial a alterar, ou
inovar na organisação politica e administra-
tiva do Estado. Nem cuido que jamais, ao me-
nguando durar o reinado actual, poderão ser
os debates desta Camara estrondosos, ou mui remo-
dos, todas as difficuldades que offerecem as me-
das legislativas, segundo collijo, sendo aplainad
nas diversas secçoens da mesma Camara, for-
mada em Commissão / Comité / géral, antes de

serem respostas á discussão publica, o que offe-
rece ao Governo a vantagem de retirar, sem
publicidade, qualquer projecto de Lei em que
presuma encontrar insuperavel opposição.

No meio disto, e debaixo das formas representativas, he o Rei, de facto, quem move esta maquina, tudo sabido com subtilissima politica, e extraordinaria perspicacia, subordinar ao seu arbitrio a acção de todos os poderes constituidos, conciliando, ao mesmo tempo, por meio de sua rectidão, e incasavel desvelo pelo bem da nação, a prosperidade a mais decidida.

Eis, em summa, o resultado de minhas observações e indagações, até ao presente, sobre o Governo deste Paiz.

Tenho continuado a ser convidado pelo Barão Verstolk de Soelen, para os seus jantares, bem como o fui ultimamente pelo Embaixador de Inglaterra, assim para hum jantar, como para as partidas, que dá semanalmente. Já assisti igualmente a hum baile e sua, na Corte, por occasião dos annos da Rainha, havendo-lhe sido apresentado proviamente, e bem assim ao Principe e Princeza d'Orange.

Continuo a viver na melhor harmonia e

intelligencia com o Digno Coronel Lima, Minis-
tro de Portugal, e ainda ha poucos instantes, estan-
do com elle, lhe perguntei se tinha algum dado
por onde podesse julgar da veracidade de huma
noticia, que agora apparece nos jornaes de hoje,
com data de Madrid, de 22 do mez passado.

Diz o artigo, que os Portuguezes refugiados em
Espanha tinhão entrado armados na Provincia
de Tras-os-Montes, commandados pelo General
Silveira, e juncta, que tinhão sido mandados
quatro regimentos Espanhoes em seguimento
daquelles rebeldes, debaixo do pretexto de reprimir
o seo movimento, para os auxiliar.

O dito Lima nada mais sabe do que eu a este
respeito, e suppondo nos custe a acreditar a realidade
de hum tal facto, não deixa por isso de provocar
idéas mui desastradas a mera suppozição de sua
existencia.

Espero se não verifique semelhante noticia,
alias temo que vejamos dentro em breve a Europa
envolvida nos horrores da guerra, como ainda ulti-
mamente o declarára Mr. Canning no Parla-
mento dando a razão porque o Governo Brita-
nico conservára huma força naval no Tejo.

Vejo do Diario Fluminense, que tinha

finalmente sido destruida, pela nossa Esqua-
dra, a pequena força naval de Buenos Aires,
commandada por Brown, o que me dá satisfa-
ção, esperando que esta victoria seja precursora
de outras não menos decisivas, em terra, sem o
que não cessará o anxioso cuidado em que firma-
rei, sentindo cada vez mais o quanto cumpre
á honra e dignidade do Imperio punir a teme-
ridade e audacia dos Jacobinos de Buenos aires,
e vendo ao mesmo tempo, que se procura tolher-nos
o passo no prosseguimento de tão justa desaffronta,
e reivindicação de Direitos inauferiveis.

Nada mais se me offerece a referir a V. Ex.
na presente occasião.

Deos Guarde a V. Ex. Bruxellas, em 2 de
Dezembro de 1826.

Illmo e Exmo Snr Visconde de Inhambupe

Luiz de Souza Dias